



**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGI

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-497-9

DOI 10.22533/at.ed.979202710

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 02 de **“*Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil*”**, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 02 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Raimundo Nonato Carlos Arruda

Alceu Zoia

DOI 10.22533/at.ed.9792027101

CAPÍTULO 2..... 11

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA: UMA REFLEXÃO DAS AÇÕES COTIDIANAS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM GURUPI – TO

Joel Moisés Silva Pinho

Jamim Alves Araújo

DOI 10.22533/at.ed.9792027102

CAPÍTULO 3..... 20

PERCURSO FORMATIVO E TRABALHO DOCENTE: SABERES E PRÁTICAS

Fábia Lima Algarve

Andrea Ad Reginatto

DOI 10.22533/at.ed.9792027103

CAPÍTULO 4..... 28

CONVERSANDO COM PAIS SOBRE AS (CON)VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cândida Prates Dantas

Clarissa Faverzani Magnago

Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira

Pedro Henrique Machado

DOI 10.22533/at.ed.9792027104

CAPÍTULO 5..... 36

COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO DO IFMT- CAMPUS BARRA DO GARÇAS: UM PASSO EM DIREÇÃO A “EDUCAÇÃO PARA O PENSAR” DE MATTHEW LIPMAN

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues

João Luis Binde

Bianca Sobrinho Lima

Luiz Roberto dos Santos Corrêa Neto

Natália Lima Frank

Victória da Cruz Mota

DOI 10.22533/at.ed.9792027105

CAPÍTULO 6..... 48

DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO HÍBRIDO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO INTEGRADO

Renato de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9792027106

CAPÍTULO 7	59
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA E SUA GUERRA DE BOTÕES	
Wallace Santos Vieira	
Kássia Auxiliadora Filiagi Gregory	
Maritza Maciel Castrillon Maldonado	
DOI 10.22533/at.ed.9792027107	
CAPÍTULO 8	71
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DESAFIO CONTEMPORÂNEO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	
Jurema Pires Soares	
Ilma de Araújo Xaud	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.9792027108	
CAPÍTULO 9	81
INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCOMPREENSÃO: ARTICULAR POLÍTICAS EDUCATIVAS E LINGÜÍSTICAS A FAVOR DO PLURILINGUÍSMO E DA INTERCULTURALIDADE NOS IES	
Joséphine Correia Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.9792027109	
CAPÍTULO 10	85
VIOLÊNCIA URBANA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Adelcio Machado dos Santos	
Adriana Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97920271010	
CAPÍTULO 11	100
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR GESTOR ESCOLAR	
Krys Ellem Honório Cardoso	
Ester Assalin	
DOI 10.22533/at.ed.97920271011	
CAPÍTULO 12	115
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA, MULTI OU INTERCULTURAL? O CASO PERUANO DO ENCONTRO TINKUY	
Lilia Maria Nieva Villegas	
Sonia Cristina Soares Dias Vermelho	
Charo Jacqueline Jauregui Sueldo	
DOI 10.22533/at.ed.97920271012	
CAPÍTULO 13	122
O TÉCNICO E A COMUNIDADE	
Etianne Alves Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.97920271013	

CAPÍTULO 14..... 133

EDUCAÇÃO E CONSUMO NA CIBERCULTURA: PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ONLINE

Solange de Fátima Wollenhaupt
Lúcia Helena Vendrúsculo Possari

DOI 10.22533/at.ed.97920271014

CAPÍTULO 15..... 145

ONDE ESTÃO OS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS?

Iago Pantoja de Azevedo
Norberto Góes Junior
Wanderley Mendonça de Souza
Kildery Alex Freitas Serrão
Ana Carolina Souza Sampaio Nakauth

DOI 10.22533/at.ed.97920271015

CAPÍTULO 16..... 157

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DESAFIO DE PROMOVER A SAÚDE EXTRA HOSPITALAR

Maria Jussara Medeiros Nunes
Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio
Mayame Jordânia Rebouças de Oliveira
Libne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Nayanne Victória Sousa Batista
Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos
Tania Maria das Chagas Costa
Maria Cleide Araújo de Medeiros Moraes
Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto
Lívia Natany Sousa Moraes
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.97920271016

CAPÍTULO 17..... 166

GÊNERO, *SCRIPT SEXUADO* E PROFISSÕES JURÍDICAS

Maria Carolina Loss Leite

DOI 10.22533/at.ed.97920271017

CAPÍTULO 18..... 178

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA CAPTAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE IRÃO IMPACTAR EM AÇÕES DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Bruna Lara Campos de Moraes
Jaqueline Maissiat

DOI 10.22533/at.ed.97920271018

CAPÍTULO 19.....	191
BLENDED LEARNING: COMO INOVAR O ENSINO HÍBRIDO COM O USO DE VIDEOCONFERÊNCIA	
Rodolfo Faquin Della Justina	
Guilherme Mattei Orbem	
Eliane Pozzebon	
Jefferson Pacheco dos Santos	
Eduardo Gonzaga Bett	
Ismael Mazzuco	
DOI 10.22533/at.ed.97920271019	
CAPÍTULO 20.....	201
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: EU NA UNIOESTE	
Janaina Aparecida de Mattos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.97920271020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

CAPÍTULO 4

CONVERSANDO COM PAIS SOBRE AS (CON)VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/07/2020

Cândida Prates Dantas

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3714387046491236>

Clarissa Faverzani Magnago

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2942071432131885>

Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4415202725025498>

Pedro Henrique Machado

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5506528993839321>

O presente trabalho foi publicado anteriormente nos anais do 3º Encontro Compartilhando Saberes, da Universidade Federal de Santa Maria, em 2019.

RESUMO: A adolescência é um momento complexo, com mudanças que exigem adaptações por parte do sujeito que a vivencia. Nesse contexto, são frequentes as dificuldades e exigências no que tange ao relacionamento com os pais e a pressão nos estudos. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de

experiência acerca de ações realizadas com pais de estudantes e de futuros estudantes do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM). As intervenções foram realizadas através de rodas de conversa, que têm a finalidade de dar voz a pais, alunos e professores, buscando desenvolver relacionamentos mais saudáveis, com maior diálogo e compreensão entre estes atores. Para os pais e estudantes aprovados para ingresso na escola, serão oferecidos momentos informativos, de compartilhamento de dúvidas, angústias e sentimentos. Percebe-se que as ações realizadas no CTISM proporcionam espaços acolhedores, de escuta e reflexão, além do estreitamento de vínculos colégio-família, oferecendo a possibilidade de haver maior compreensão dos pais em relação aos filhos e vice-versa. Ademais, os espaços oferecidos a futuros alunos e seus pais, contribuem para a aproximação da escola e da Universidade da comunidade. Dessa forma, acredita-se que essas ações vêm contribuindo para a inte(g)ração entre escola-pais-alunos, potencializando ambientes e relações mais saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Escolar; Adolescência; Pais.

DISCUSSING WITH PARENTS ABOUT THE STUDENT TEENAGERS COEXISTANCES AND EXPERIENCES: AN EXPERIMENTAL REPORT

ABSTRACT: The adolescence is a complex moment, with changes that require adaptations of the subject who experiences it. In this context, it is usual to face difficults and requirements regarding to the relationship with the parents

and studies demands. This work present an report of the experience observed in actions accomplished with student's parents and future students of the Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM). The interventions were carried out through conversation circles, which aim to give a voice to parents, students and teachers, seeking to develop healthier relationships, with greater dialogue and understanding between these players. For students (and their parents) who will acces the school, it will be offered informative moments to share doubts, afflictions and feelings. It is noticed that the carried out actions in the CTISM provide welcoming spaces for listening and reflection, in addition to strengthening school-family bonds, offering a greater possibility of understanding between parents and their children and vice versa. Additionally, the offered spaces to future students and their parents, contribute to aproximate the school, the University and the community. In this way, it is believed that these actions have improved the school-parents-students integration, enhancing healthier environments and relationships.

KEYWORDS: School Psychology; Adolescence; Parents.

1 | INTRODUÇÃO

A adolescência, apesar de não ter sido considerada como uma fase do desenvolvimento durante muito tempo, atualmente, é caracterizada como um período de transição entre a infância e a fase adulta, a qual necessita de atenção e proteção. É importante destacar, no entanto, que essa fase é vivenciada de maneira diferente por cada sujeito, o que está relacionado com diversos fatores, como as vivências pessoais e singulares, bem como da cultura na qual está inserido (UNICEF, 2011). De acordo com Blos (1998) a adolescência pode ser considerada como uma fase de adaptação às transformações psicológicas, as quais são desencadeadas pelas mudanças físicas e sexuais, resultando em uma maior instabilidade psíquica. Knobel (1981), por sua vez, cunhou esse processo de adaptação como “Síndrome da Adolescência Normal”, uma vez que essa instabilidade gera comportamentos semipatológicos, os quais são comuns a essa fase e necessários para alcançar uma estabilidade futura. As características dessa fase são:

- 1) busca de si mesmo e da identidade; 2) tendência grupal; 3) necessidade de intelectualizar e fantasiar; 4) crises religiosas, que podem ir desde o ateísmo mais intransigente até o misticismo mais fervoroso; 5) deslocalização temporal, onde o pensamento adquire as características de pensamento primário; 6) evolução sexual manifesta, que vai do autoerotismo até a heterossexualidade genital adulta; 7) atitude social reivindicatória com tendências anti ou associas de diversa intensidade; 8) contradições sucessivas em todas as manifestações da conduta, dominada pela ação, que constitui a forma de expressão conceitual mais típica deste período da vida; 9) uma separação progressiva dos pais; e 10) constantes flutuações do humor e do estado de ânimo (KNOBEL, 1981, p. 29).

De acordo com Aberastury (1981), essa fase do desenvolvimento é marcada, tanto por mudanças físicas e biológicas, quanto por mudanças psicológicas, sociais e

relacionais, as quais levam ao adolescente perceber que já não é mais uma criança e a buscar um novo lugar no mundo, assim como novas identificações fora da família. Sendo a adolescência um período de adaptação, o adolescente, nesse sentido, deve passar por três lutos fundamentais: o luto pela identidade infantil, o luto pelos pais da infância e o luto pelo corpo infantil. Diante disso, o adolescente tende a centrar-se em um estado de indefinição, transitando entre uma posição de dependência em relação aos pais e o desejo de independência. Nessa perspectiva, o processo de adaptação às transformações vivenciados pelo adolescente, também pode ser considerado um período complexo para os pais, os quais também têm de lidar e se ajustar a essas mudanças.

Assim, não se pode desconsiderar a importância que a família possui, sendo considerada a primeira instituição de formação do sujeito. Marques, Vieira e Barroso (2003, p. 144) pontuam que *“a família é a instância primária responsável por estabelecer vínculos de comunicação com seus agregados para torná-los críticos, reflexivos e problematizadores na tomada de decisões”*. Ainda, segundo os autores, a escola seria a instituição que daria continuidade na formação do pensamento do adolescente, tendo em vista que este está em processo de construção do conhecimento, podendo reafirmar suas concepções de mundo, adquiridas através da família, revisá-las ou mudá-las. Contudo, segundo Santos e Nogueira (2009) a relação do adolescente com os pais, em geral, torna-se fragilizada, em virtude dos questionamentos que o jovem começa a fazer em relação a tudo o que lhe foi passado durante toda a sua vida, como valores, crenças e normas. Portanto, considera-se importante a promoção de espaços que ofereçam um suporte e apoio para os pais, os quais

(...) muitas vezes se sentem ansiosos e desorientados, sem saber como lidar com seus filhos. Na fase de busca, procura, enfrentamento, desestruturação e discussões com os pais, o adolescente passa a dar grande importância ao grupo de amigos e muitas vezes se identifica com as experiências pelas quais seus amigos estão passando. É muito comum, no grupo de amigos, o surgimento de namoros e experiências sexuais (SANTOS; NOGUEIRA, 2009, p. 49).

O CTISM (Colégio Técnico Industrial de Santa Maria) é uma Escola Técnica de Ensino Médio vinculada à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que tem como foco não apenas o Ensino Tradicional, mas também a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o que gera uma demanda e um comprometimento diferenciados por parte do aluno, uma vez que a carga horária é superior e a inserção nas atividades práticas de estágio exigem uma maior implicação discente. Os pais desses alunos, nesse sentido, podem apresentar dificuldades em reconhecer ou lidar com os filhos imersos nesse universo de cobranças ou, até mesmo, em alguns casos, desconhecer a amplitude do contexto no qual os filhos estão inseridos ou irão se inserir, o que pode desencadear ou aumentar os conflitos e as dificuldades nas relações entre pais, filhos e escola.

Ainda, professores e membros da equipe pedagógica podem encontrar dificuldades

em aproximar-se desses pais e da comunidade que se interessa em ingressar na escola, desconhecendo o contexto familiar e social dos estudantes. Conforme Oliveira e Marinho-Araújo (2010, p. 107), a relação entre família e escola

(...) sempre esteve marcada por movimentos de culpabilização de uma das partes envolvidas, pela ausência de responsabilização compartilhada de todos os envolvidos e pela forte ênfase em situações problema que ocorrem no contexto escolar” (OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO, 2010, p. 107).

Desse modo, faz-se necessária a promoção de espaços que rompam com esse histórico modelo de relação e que legitimem a corresponsabilidade da escola e dos responsáveis para o processo de escolarização e aprendizagem dos jovens. Nessa perspectiva, ao longo dos últimos anos, cada vez mais a equipe de profissionais do CTISM tem constatado a necessidade de promover uma maior aproximação com os pais e/ou responsáveis pelos alunos. A partir disso, em 2018, através do projeto “Educação para Cidadania no CTISM: ações multidisciplinares” que estava em andamento no colégio, teve início uma proposta de trabalho mais direcionada a esse público-alvo.

Em 2019, tal proposta foi ampliada, culminando na realização do projeto da Psicologia, que tem o objetivo de contemplar pais, alunos e professores, criando um espaço democrático de fala, escuta e trocas entre estes atores, buscando desenvolver um maior senso de pertencimento e inserção por parte de pais e responsáveis à comunidade escolar. Estas ações resultaram, também, na construção de material teórico, do qual o presente trabalho faz parte, a fim de relatar os resultados dessa intervenção na escola. Essa prática está embasada em uma perspectiva crítica em psicologia, que considera a relação família-escola como um campo amplo para intervenções psicossociais, revelando-se como uma área de atuação em psicologia escolar (ALBUQUERQUE; AQUINO, 2018).

Dessa forma, diante do exposto, e tendo em vista que as instituições familiares e escolares constituem-se como os principais locais de formação e desenvolvimento dos adolescentes, iniciou-se um trabalho no CTISM através de ações conjuntas entre escola e família. Assim, foi ofertado aos pais de alunos que já fazem parte da escola, e será ofertado a pais de futuros alunos um espaço grupal de fala e compartilhamento de vivências em prol da aproximação família-escola, de modo a potencializar o reconhecimento e a compreensão do papel conjunto dessas instituições para o desenvolvimento da aprendizagem e promoção da saúde dos estudantes adolescentes (MARQUES; VIEIRA; BARROSO, 2003). O presente trabalho, portanto, tem o objetivo de apresentar um relato de experiência acerca de ações que vêm sendo realizadas com pais de estudantes e prováveis estudantes do CTISM.

2 | DESENVOLVIMENTO

A inserção da psicologia no contexto escolar, no que concerne ao trabalho de

intervenção no CTISM, procura proporcionar um espaço de reflexão e diálogo envolvendo pais, alunos e professores. Para tanto, busca-se abordar temáticas que permeiam as experiências dos adolescentes e que sejam significativas para os pais, com a finalidade de compreender as inter-relações que se estabelecem entre eles e o processo de escolarização dos adolescentes, promovendo trocas, compartilhamentos de experiências entre pais, além de promover relações mais saudáveis entre os atores que formam o contexto escolar. De acordo com Cassins et al. (2007, p. 23) “a escola é o espaço, por excelência, para propiciar o desenvolvimento integral do ser humano através de propostas concretas e eficazes de intervenção que resultem em impacto social”.

Nesse sentido, as ações vêm sendo desenvolvidas nas dependências físicas do CTISM, e o projeto é organizado e desenvolvido em torno de duas propostas principais, as quais buscam proporcionar espaços de diálogo e escuta para os pais no contexto escolar, visando a aproximação família-escola, bem como uma maior compreensão por parte dos pais das vivências dos filhos adolescentes e destes com relação aos sentimentos e expectativas dos pais.

A primeira modalidade de intervenção é desenvolvida através de rodas de conversa sobre temáticas que fazem parte do contexto dos estudantes adolescentes e que são de interesse e necessidade dos pais. Estes ocorrem na mesma ocasião das entregas de notas e reunião de pais, tendo em vista que ocorrem em um sábado pela manhã, o que facilita que pais que trabalham durante a semana ou que moram em outras cidades possam se fazer presentes. Para tal, foram estabelecidos eixos centrais para guiar as discussões, os quais surgiram como demandas nas atividades realizadas com os pais, no já citado Projeto Cidadania (2018). Até o momento, foram realizados dois encontros e pretende-se dar continuidade a esses encontros nos próximos anos, concomitantemente à entrega de notas.

O primeiro encontro teve como objetivo promover um espaço de reflexão acerca do tema “aspectos relacionais entre pais, filhos e vida escolar”. Foram distribuídas entre os presentes alguns papéis com questões para guiar a discussão sobre a temática. Tais questões foram discutidas em pequenos grupos constituídos apenas por pais, alunos e professores e, posteriormente, as reflexões e experiências foram compartilhadas com o grande grupo por quem tivesse interesse de fazê-lo, tendo a mediação das Psicólogas e acadêmicos de Psicologia. A seguir, serão expostas as questões que foram utilizadas na ação:

a) Pais: “Existe diálogo entre você e seu/sua filho/a? Como funciona?”; “Que expectativas você tem em relação ao/à seu/sua filho/a?”; “Que relação você tem/espera ter com a escola?”; “Como você ajuda ou pode ajudar seu/sua filho/a no processo de escolarização?”; “O que você gostaria de modificar no relacionamento com seus/suas filhos/as adolescentes?”; “Para você, quais seriam as transformações que estão ocorrendo com seus filhos?”; “Comente sobre suas estratégias educativas que se relacionam com a

vida escolar de seu/sua filho/a.”.

b) Alunos: “Existe diálogo entre você e seus pais?”; “O que você gostaria que fosse diferente na relação com seus pais?”; “Como você pensa que seus pais poderiam ajudá-lo/a em relação à escola?”; “Como você pensa que a escola poderia contribuir para facilitar a sua aprendizagem?”.

c) Professores: “O que eu tenho feito, ou poderia fazer para contribuir para a aprendizagem dos alunos?”; “De que maneira posso contribuir para a mediação entre família e escola?”.

O primeiro encontro foi permeado por diálogos e trocas horizontais, de modo que pais, alunos e professores expuseram e complementaram suas ideias. No discurso dos pais, teve ênfase questões relacionadas aos valores que tentam passar para os filhos e expectativa positivas que possuem sobre a escolarização dos adolescentes; além disso, os pais ressaltaram que, muitas vezes, tentam auxiliar e participar mais da vida dos filhos, no entanto, nessa fase os mesmos não demonstram muita abertura para tal, bem como para o diálogo. No que diz respeito aos alunos, estes referiram que, por vezes, os pais e alguns professores não estavam muito abertos a compreendê-los, de forma que se sentiam ainda mais sobrecarregados. Alguns professores, por sua vez, reiteraram que os alunos podiam contar com eles, e outros justificaram que também se sentem sobrecarregados e, por vezes, o tempo não permite a eles pararem para escutar os alunos. Ainda, algumas professoras trouxeram à tona a discussão sobre os cortes de verbas que a educação vem sofrendo, pontuando que esses promovem o sucateamento da educação formal, a qual deve ser defendida, uma vez que possui papel imprescindível para a promoção de cidadania.

Entende-se que através desse espaço foi possível conhecer melhor as famílias, seus valores, bem como, pôr em diálogo os principais atores do processo de escolarização. Ademais, observou-se tensionamentos em relação aos condicionantes políticos que atravessam o campo escolar e a formação dos sujeitos. Ainda, nesse primeiro contato, surgiram algumas demandas de temas a serem trabalhados, mas especialmente a questão do uso de aparelhos eletrônicos, o qual foi escolhido como eixo central do segundo encontro.

O segundo encontro, foi realizado no dia 24 de agosto de 2019 e teve como tema “o uso excessivo das mídias digitais”. Inicialmente, foi apresentado o vídeo da música “Are You Lost In The World Like Me?” da banda Moby & The Void Pacific Choir, o qual apresenta uma animação, em que um personagem se vê perdido em um mundo em que todos estão sempre conectados aos seus smartphones e redes sociais. Feito isso, abriu-se o espaço para o diálogo, a fim de que os participantes falassem sobre suas impressões em relação à temática proposta e ao vídeo apresentado.

Foi possível observar que os familiares, em geral, preocupam-se com o uso excessivo que seus filhos fazem das mídias digitais, pois acreditam que esse pode atrapalhar os estudos e afastá-los do convívio familiar. Alguns alunos presentes, em contrapartida, falaram sobre o quanto o uso das mídias contribui para os seus estudos, uma vez que eles

fazem grupos de apoio escolar nas redes sociais. Ainda, nesse encontro foi possível refletir acerca do rápido avanço tecnológico em nossa sociedade, bem como, sobre o quanto as mídias digitais têm mediado grande parte das relações e experiências sociais.

A segunda modalidade de intervenção consiste em oferecer um espaço destinado a pais e alunos selecionados para ingressar no CTISM nos próximos processos seletivos. O objetivo é oferecer grupos abertos para esclarecer dúvidas dos pais e alunos, bem como para que estes possam falar e compartilhar com outros pais e adolescentes sobre suas expectativas e angústias relacionadas a vivência dessa nova etapa, que são comuns à vivência do desconhecido. Acredita-se que é possível, através destes, promover, desde o princípio, uma aproximação entre escola, pais e alunos, o que pode contribuir para um relacionamento mais próximo e saudável entre estes, além da possibilidade de se criar uma cultura na escola de desenvolver laços com as famílias desde cedo. Também, os pais podem conhecer a complexa e exigente realidade na qual os filhos estarão inseridos, possibilitando uma maior compreensão e apoio dos pais para com os adolescentes.

Portanto, destaca-se a importância de ações como estas, uma vez que, conforme apontam Oliveira e Marinho-Araújo (2010) a relação entre escola e família tende a ser pouco colaborativa e harmoniosa e estar marcada por um distanciamento, de modo que esse vínculo tende a ser estabelecido a partir de algum problema que surge com o aluno, não contribuindo para os processos de desenvolvimento, socialização e aprendizado dos jovens estudantes. Assim, torna-se fundamental que os laços família-escola estejam sempre em constante (re)construção através de diversos dispositivos, sendo um deles o proposto no presente trabalho.

3 | CONCLUSÃO

Em relação aos encontros realizados, foi possível perceber, a partir de *feedbacks* dos participantes, que a promoção desses espaços de escuta e diálogo vem sendo valorizada e reconhecida como dispositivos importantes e potentes, que favorecem o diálogo e a relação pais-escola-filhos. Além disso, acredita-se, através da grande participação por parte dos atores que estavam presentes nos encontros, que as rodas de conversa proporcionam reflexões e inquietações nestes. Assim, percebe-se que as ações que estão sendo realizadas no CTISM vêm proporcionando espaços acolhedores, de escuta e diálogo, além do estreitamento de vínculos entre pais, adolescentes e escola, oferecendo a possibilidade de haver maior compreensão entre os atores que compõem a comunidade escolar. Ademais, os espaços oferecidos a futuros alunos e seus pais, contribuem para a aproximação da escola e Universidade da comunidade, além de desde o princípio estimular a interação família-escola. Acredita-se, portanto, que essas ações vêm contribuindo para a inte(g)ração entre escola-pais-alunos, potencializando ambientes e relações mais saudáveis.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A. O adolescente e a liberdade. In: ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal**. Porto Alegre: Artmed, 1981, p. 13-23.

ALBUQUERQUE, J. A. de; AQUINO, F. de S. B. **Psicologia Escolar e Relação Família-Escola: Um Levantamento da Literatura**. Psico-USF, Campinas, v. 23, n. 2, p. 307-318, jun. 2018.

BLOS, P. **Adolescência: uma interpretação psicanalítica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CASSINS, et. al., **Manual de psicologia escolar - educacional**. Gráfica e Editora Unificado. Curitiba, 2007.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Adolescência: uma fase de oportunidades**. Nova York: NY, 2011.

KNOBEL, M. A síndrome da adolescência normal. In: ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal**. Porto Alegre: Artmed, 1981, p. 24-62.

MARQUES, M. de F. C.; VIEIRA, N. F. C.; BARROSO, M. G. T. Adolescência no contexto da escola e da família: uma reflexão. **Família, Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 141-146, mai./ago. 2003.

OLIVEIRA, C. B. E. de; MARINHO-ARAÚJO, C. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 99-108, mar. 2010.

SANTOS, C. A. C. dos; NOGUEIRA, K. T. **Gravidez na adolescência: falta de informação?**. *Adolescência e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 48-56, abr. 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 28, 29, 35, 62

Assistência de Enfermagem 158, 159, 160, 163, 164, 165

C

Centro de Atenção Psicossocial 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

Cibercultura 12, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144

Cidadania 9, 4, 18, 31, 32, 33, 38, 57, 90, 108, 114, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 163, 204

Cinema 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69

Comunicação online 12, 133

Comunidade 10, 11, 3, 4, 6, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 28, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 87, 105, 109, 112, 113, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 158, 163, 181, 182, 184, 188, 189, 192, 199, 203, 204, 208

Comunidade de Investigação 10, 36, 37, 38, 39, 42, 46

Consumo 12, 21, 91, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Controle Social 85, 87, 88, 90, 96

Currículo 59, 60, 61, 63, 69, 73, 114, 124

Cursinho pré-vestibular 13, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208

D

Defensoria Pública 166, 170, 171

Diálogo 13, 17, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 60, 66, 74, 75, 88, 117, 119, 130, 141, 204

Diferença 17, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 87, 92, 94, 103, 116, 118, 120

Diversidade 1, 2, 7, 8, 9, 41, 45, 81, 83, 88, 94, 101, 116, 117, 118, 119, 129

E

EAD 143, 144, 191, 192, 193, 210

Edificações 122, 123, 125, 131

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 26, 27, 30, 31, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 52, 57, 59, 60, 61, 69, 71, 79, 85, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 131, 132, 133, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 155, 156, 176, 177, 178, 179, 190, 192, 197, 200, 201, 202, 205, 208, 210

Educação Básica 3, 79, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 201, 202, 204, 205, 207, 210

Educação Escolar Indígena 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9

Educação Intercultural 71, 72, 73, 76

Educação para o Pensar 10, 36, 37, 38, 45, 46

Educação Superior 71, 75, 173

Enfermagem psicossocial 158, 160

Enfermagem psiquiátrica 158, 160

Ensino 9, 10, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 146, 149, 152, 154, 155, 172, 173, 179, 182, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino Híbrido 10, 13, 48, 50, 51, 52, 56, 57, 191, 193, 197, 199, 200

Ensino Médio 10, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 52, 57, 78, 146, 173, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola 10, 11, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 48, 49, 53, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 75, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 134, 137, 144, 154, 156, 161, 162, 164, 165, 173, 179, 190, 201, 202

Estágio Supervisionado 11, 12, 13, 19

Experiência formativa 11, 115, 116

F

Filosofia 36, 37, 38, 41, 46, 47, 63, 65, 68, 69, 205, 207, 210

Formação 9, 11, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 33, 38, 46, 52, 69, 71, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 89, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 122, 123, 129, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 174, 188, 193, 197, 200, 208, 209, 210

Formação continuada do professor gestor 100

Formação de Professores 9, 3, 8, 9, 18, 20, 71, 74, 75, 79, 101, 102, 103, 112, 113, 114, 210

Formação Docente 18, 69, 74, 100, 104, 110, 111

Formação inicial do professor gestor 100

G

Gênero 9, 11, 12, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 97, 148, 155, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Gestão Participativa 11, 14, 15

I

Inclusão 9, 10, 1, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 57, 69, 81, 83, 118, 120, 137, 141, 144, 160

Interculturalidade 11, 2, 81, 83, 84, 115, 116, 117, 118, 119, 120

L

Legislação Educacional 1, 2

M

Mercado de Trabalho 73, 145, 146, 147, 149, 155, 170, 171, 174

Metodologias ativas 10, 48, 49, 52, 54, 57, 179

Multiculturalidade 115, 116, 117, 119

P

Pais 10, 2, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 62, 110, 112, 116, 145, 149, 189

Percurso Formativo 10, 20, 22, 26

Prática Avaliativa 71, 72, 73, 77, 78, 79

Prática Pedagógica 19, 21, 23, 45, 52, 53, 71, 73, 79

Professor gestor 11, 100, 101, 112

Profissional 8, 20, 30, 101, 155, 156, 209

Projeto de Extensão Social 201, 203

Psicologia Escolar 28, 31, 35

R

Recursos Educacionais Abertos 20, 22, 24, 26

Representações Sociais 11, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 161

S

Sala de aula invertida 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Saúde mental 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Segurança Pública 137, 178, 182, 188

Sociologia das Profissões 166, 174

T

Tecnologia Digital 12, 178, 179, 183

Tutor Inteligente 191, 192, 194, 198, 199

V


Videoconferência 13, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 200


Violência Urbana 11, 85, 87, 93, 96, 97


**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


 **Atena**
Editora


Ano 2020

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no
Brasil 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020